



FOTO/DIOCESE DE BLUMENAU DIVULGAÇÃO

CATÓLICOS

Comemoração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

O Dia Mundial dos Avós e Idosos, conforme a intenção do Papa Francisco, é celebrado no domingo mais próximo ao dia dos padroeiros São Joaquim e Santa Ana, que é 26 de julho. Celebrar no domingo ganha destaque em todas as comunidades, pois já é dia de assembleia dos cristãos católicos. O objetivo é promover uma valorização mais acentuada dos idosos, começando pelos membros da Igreja. As informações são do responsável pelo setor de Comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

Segundo o padre, “todas as comunidades católicas do planeta dedicaram-se a acolher aqueles que figuram como pilares das famílias e comunidades. Com sua idade avançada, representam a segurança, a sabedoria, a perseverança e a coragem de terem superado todos os obstáculos no cuidado com suas famílias”.

Padre Raul Kestring relata que “na Comunidade Paroquial Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Rio dos Cedros, os avós presentes na santa missa de sábado, dia 27 de julho, receberam

homenagens e preces por parte da assembleia reunida. Também na Comunidade São Miguel Arcanjo, na localidade de Rio Milanês, ao final da santa missa, os avós receberam saudações, carinho e gratidão dos presentes ao ato religioso”.

Kestring explica que “nessa mesma oportunidade, foi apresentado o tema escolhido pelo pontífice: ‘Senhor, não me abandones na minha velhice’ (Salmo 71,9). Dirigida a Deus, Criador e Pai, esta súplica recorda o permanente e gracioso cuidado divino que acompanha todos os seus filhos e filhas durante toda a sua vida. Especialmente quando chegam à terceira idade, as pessoas percebem suas forças diminuírem e suas fragilidades aumentarem. É então que a confiança no eterno e misericordioso Pai deve elevar-se”.

O padre continua explicando que “Deus não faz tudo sozinho. Ele quer a colaboração das pessoas para que os velhinhos não vivam isolados, abandonados, rejeitados. Tanto familiares como a comunidade inteira são responsáveis pela inclusão das pessoas

idosas na vida fraterna, isto é, no Corpo Místico de Cristo, a Igreja. No Brasil, graças à Pastoral da Pessoa Idosa, animada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, mais de cem mil idosos são visitados mensalmente. Vinte mil voluntários capacitados por essa Pastoral vão ao encontro desses nossos irmãos e irmãs. Mais do que informações sobre cuidados de saúde e relacionamentos familiares, esses verdadeiros samaritanos levam ternura, afeto e amizade. Esses construtores de vida testemunham que os verdadeiros beneficiados são eles mesmos, pois os velhinhos os edificam com sua humildade, sabedoria e fé”.

No entanto, observa Kestring, “diante do imenso número de idosos brasileiros necessitados de solidariedade, ainda faltam muitos agentes dessa autêntica obra de caridade. A pandemia reduziu pela metade esse exército de bondade. Então, vale a queixa do Senhor: ‘A messe é grande, mas os operários são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a colheita’ (Lucas

10,2). Numa sociedade ameaçada pela cultura do descartê, os idosos correm o risco de serem rejeitados e esquecidos porque não são mais capazes de prover a sociedade com seus serviços. Na verdade, o tempo do seu contributo suado, sacrificioso e resiliente foi concluído. Resta-lhes outro inalienável contributo às novas gerações: seus conselhos, bons exemplos e sua vitória sobre os desafios sempre presentes na existência de todos os seres humanos”.

Para finalizar, o padre destaca que “sonhamos, igualmente, com políticas públicas que favoreçam efetivamente as pessoas idosas. Já temos algumas. Os governantes sensibilizam-se cada vez mais por esses cidadãos e cidadãs, com seus direitos garantidos pela Constituição Brasileira. Por outro lado, nem todos esses nossos concidadãos são contemplados por qualificada e ampla atenção institucional. Oremos, então, com o salmista: ‘Senhor, não me abandones na minha velhice!’ E acrescentemos: Senhor, que não falem amigos e bons samaritanos na minha velhice!”.

Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomediovale.com.br



A RÁDIO DA SUA vida.

47 3382-3888

redculturafm.com.br